

A INCLUSÃO DE DEFICIENTES FÍSICOS NAS ORGANIZAÇÕES: CONVERSÇÕES A RESPEITO DE UM PRECONCEITO

Da Costa, Crisley Freitas.¹
Kanikadan, Andrea Yumi Sugishita.²

RESUMO

Introdução: A reflexão sobre a pessoa com deficiência física, é algo que pouco se faz em nossa sociedade. Esta parcela da população é excluída social e profissionalmente por conta de uma limitação motora, suas dificuldades residem diariamente no cotidiano. Nas empresas são vistos como incapacitados para exercer suas funções mesmo tendo a mesma qualificação que as pessoas sem deficiência. Apesar de várias legislações garantirem os cargos; são contratadas mais pela obrigação institucional e permanecem como funcionários temporários. Além disso, persiste em nossa sociedade o preconceito a respeito de tudo aquilo que é diferente do normal. **Objetivos:** Trazer um debate sobre o preconceito que ficou estabelecido em nossa sociedade sobre as pessoas que ficaram paraplégicas e tetraplégicas. Trata-se de identificar suas dificuldades no ambiente de trabalho, e como apesar da restrição que possuíam, conseguiram atravessar essas barreiras. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa; com pesquisas exploratória e descritiva. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para saber mais sobre o assunto. Em seguida, foi feita análise de estudos que trouxessem relatos de caso, citando depoimentos de pessoas que ficaram paraplégicas e tetraplégicas e suas dificuldades no meio laboral, citando a experiência de um aluno deficiente físico da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; segundo ele, não conseguiu permanecer na universidade porque não tinha estrutura adequada e com o tempo é que foram implantadas as rampas. **Resultados:** Como resultados desta pesquisa destaca-se que apesar de haver normas que protegem e garantem emprego à essas pessoas, menos do que o esperado é atendido, as dificuldades continuam e avançamos bem pouco no tocante à resiliência. **Conclusões:** Com este estudo podemos concluir que ainda existem barreiras sociais e profissionais para as pessoas com deficiência física, a dificuldade em conseguir uma boa vaga é custoso por conta da situação em que se encontram. Porém, o fato de que com o tempo mais e mais pessoas estão sendo contratadas pelas organizações mostra um progresso considerável e o que podemos fazer para ajudar a romper com este ciclo é conviver com elas, entender o que passam e construir uma rede de solidariedade e empatia. O autor agradece à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira por ter sido um ótimo espaço para desenvolver este projeto, cedendo as suas instalações que deram luz a este trabalho.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui para ajudar a quebrar uma forma de discriminação que está presente dentro das instituições brasileiras. Ao realizarmos este debate, vamos superando esse preconceito, reduzindo as desigualdades e estando em conformidade com a Agenda 2030.

Apoio Financeiro: Nenhum, pois o trabalho foi desenvolvido em disciplina da docente.

Grande Área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas.

Palavras-chave: deficiência física; organizações; preconceito.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, crisley.cf@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, akanikadan@unilab.edu.br²